

TECNOLOGIAS E AS METODOLOGIAS DE ENSINO NA ADAPTAÇÃO NO FORMATO REMOTO NA GRADUAÇÃO PRESENCIAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

As mudanças que permeiam o curso de Graduação em Secretariado Executivo presencial para o formato remoto, iniciou-se em 18 de março de 2020, pelo Ministério da Educação – MEC com o objetivo de amenizar os prejuízos causados pela pandemia do COVID-19. Acerca das medidas, autorizou a substituição de disciplinas presenciais por metodologias alternativas utilizando de tecnologias de informação e comunicação – TIC.

Para atender as demandas do novo formato, além da capacitação promovida pela Universidade Estadual de Londrina com o VIRTUEL¹- Refletindo e Capacitando, ocorreram internamente trocas de experiências entre os docentes e pesquisas sobre o tema em metodologias ativas no formato remoto.

Diante do exposto o presente trabalho tem como objetivo apresentar metodologias de ensino no formato remoto na excepcionalidade da pandemia, no Curso de Graduação em Secretariado Executivo presencial da UEL, na Disciplina de Técnicas Secretariais.

Importante destacar que o trabalho se justifica ao contribuir, por meio de um relato com práticas de docência com a utilização das TICs. Para tanto, a estrutura do texto foi separada em introdução, referencial teórico, procedimentos metodológicos, resultados e discussões e conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino-aprendizagem deve ser repensando constantemente, de acordo com a realidade tanto dos docentes quanto dos discentes. Rojo (2013), traz a reflexão sobre a necessidade de repensar a utilização das múltiplas linguagens constantes na modernidade em que se faz presente o hibridismo. A pandemia do COVID-19 acelerou processos que estavam em curso, obrigando professores e alunos, que até então faziam parte do ensino presencial, a se adaptarem ao ensino remoto de maneira emergencial, em tempo extremamente limitado para que todas as adequações fossem realizadas.

Uma das mudanças necessárias foi a disponibilização de material de pesquisa, que a princípio em sua grande maioria, estavam em suporte de livros, passaram a ser enviados aos alunos no formato de texto eletrônico e documentos escaneados. Segundo Beauvin (2002 apud Rojo, 2013) o texto eletrônico altera as relações entre a leitura e a escrita, autor e leitor; altera os protocolos de leitura. Destaca que, a internet, por sua estrutura hipertextual, articula espaços de informação a ferramentas de comunicação, propondo um conjunto de dispositivos interativos

¹ Informações do Virtuel. https://www.youtube.com/watch?v=_fPWAOGIOns

que dão lugar a novos escritos. Sendo assim, o processo de produção textual integra imagem, som, movimento; além disso, não se vivencia mais uma produção estritamente individual ou de mão única no modelo tradicional de professor-aluno, mas colaborativa, em que mais de um sujeito contribui para a produção e retextualização.

Diante disso, e o canal diversificado de se comunicar e elaborar documentos, que são algumas das habilidades dos profissionais de secretariado executivo se expande. Atualmente, espera-se ter um trabalhador multicapacitado e autônomo, preparado para adaptação às mudanças constantes.

No processo de ensino e aprendizagem a participação interativa do aluno perpassa por práticas inovadoras como as metodologias ativas, que tem como foco principal a construção do aluno nesse processo de aprendizagem que pode ocorrer por meio de várias metodologias. Assim, segundo Bergman e Sams (2018) a sala de aula invertida surgiu para solucionar a dificuldade de alunos na disciplina de química.

A sala de aula invertida tem como característica aulas gravadas e encaminhadas aos discentes e as atividades que antes eram feitas em casa como tarefa, são realizadas em sala de aula com o apoio do professor. Processo esse que, como mencionado, foi intensificado por conta da pandemia.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem abordagem qualitativa (RICHARDSON, 2008) e foi utilizado como o relato de experiência, o vivenciado pela docente e por encontros realizados pelos demais colegas da referida instituição em grupos de apoio intitulado retorno regular no formato remoto, possibilitou discussões acerca das metodologias a serem utilizadas. O presente trabalho traz as experiências vivenciadas na disciplina de Técnicas Secretariais do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual de Londrina – UEL, e compreende como se deu o processo de adequações das aulas na excepcionalidade para o formato remoto.

A coleta de dados se deu por pesquisa documental, utilizando-se do Plano Especial de Matriz Curricular do Curso de Graduação em Secretariado Executivo, bem como relatos de professores do curso. Importante destacar que o presente trabalho se trata de um recorte de pesquisa em construção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As adequações para atender a excepcionalidade promovida pela pandemia, foram definidas em reuniões de Câmara de Graduação, de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE, Departamento de Administração e Centro de Curso - CESA. Assim, o Plano Especial de Matriz Curricular do Curso de Graduação em Secretariado Executivo foi aprovado para atender as novas necessidades, prevendo a utilização e carga horária de aulas síncronas e assíncronas pelas plataformas do *Google Meet*, *Zoom* e *Classroom*. As aulas síncronas deveriam ser ministradas em um percentual mínimo de 40% da carga horária da disciplina. As

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2021

“REDES DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO SECRETARIADO: O QUE PODEMOS FAZER PARA A PROFISSÃO DO AMANHÃ?”

aulas assíncronas podendo utilizar de ferramentas tecnológicas, xerox solicitados dentro do permitido, além de um arquivo *online* pago pela instituição e disponibilizado aos docentes e discentes, no ano letivo de 2020.

Para que os discentes e docentes se adaptassem a essa nova forma de ensino-aprendizagem, o colegiado do curso de secretariado executivo optou por iniciar as aulas de forma escalonada. Ressaltando, que entre a paralização das aulas (fevereiro de 2020) e a retomada do calendário letivo na modalidade remota (junho de 2021) os discentes participaram de cursos, organizados pelos professores do departamento, o que possibilitou o contato dos alunos com algumas das ferramentas utilizadas na disciplina, como apontado por Rojo (2003) como sendo uma das formas a seguir do multiletramento, das TIC's e metodologias ativas.

Dentro da grade curricular todas as disciplinas do curso foram ofertadas no formato remoto. Assim, sendo possível que os alunos que atendessem todos os requisitos para a conclusão do curso, assim o fizessem no final do ano letivo de 2020 que ocorreu em junho de 2021. Dessa forma, inclusive o trabalho de conclusão de curso (TCC) foi orientado e apresentado na modalidade remota.

Algumas disciplinas já abordavam em seu conteúdo programático temáticas vinculadas a tecnologia como: a aula sobre videoconferência e assessoramento a distância que faz parte do Programa da Disciplina de Técnicas Secretariais. Para ministrar esse conteúdo a docente optou, em momento anterior a aula síncrona, disponibilizar no *Classroom*, uma aula gravada pelo próprio docente sobre a temática, além de vídeo do *Youtube*² sobre o assunto, digitalização de capítulo do livro³ e *link*⁴ de um estudo de caso.

Verifica-se que a metodologia utilizada do “multiletramento”, que segundo Rojo (2012), são as ferramentas além da escrita manual e impressa, a utilização de vídeos e de hipertextos presentes no ciberespaço, dentre outros para o processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se ainda, a metodologia ativa da “sala de aula invertida” em que o aluno assiste a aula em casa e traz suas dúvidas e observações na aula presencial, no caso, substituída para o formato síncrono. (BERGMANN; SAMS, 2018). Sobre esse aspecto, alguns docentes apontaram que mesmo com o retorno da aula presencial, sejam mantidas algumas ferramentas digitais, como por exemplo o *classroom*. Uma docente do curso de secretariado destaca que “o *google classroom* facilitou a comunicação com os docentes, sobretudo para o acompanhamento dos conteúdos das aulas ministradas, bem como a troca de materiais entre discente e docente”.

Além disso, percebeu-se que os principais recursos utilizados da TIC para a aula assíncrona foram: gravação de aula, publicação de materiais no *Classroom*; para a aula síncrona, a utilização do *Google Meet* e a gravação de todo material salvo no *Drive* presente no pacote da *Microsoft* disponibilizado na pandemia para os docentes.

² Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=njs5Q3cgaRo>

³ Foi disponibilizado as páginas 55-61 – 3.3 A Proatividade na Assessoria, do Livro As Novas Competências Profissionais de Secretariado das autoras Neiva e D'Elia 2014.

⁴ Artigo disponível em: https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/278/pdf_25

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa indicam, mesmo que de maneira prévia, que as TICs são ferramentas que vem transformando as metodologias de ensino na Graduação, podendo fazer parte do Projeto Político Pedagógico do curso, que no momento está em fase de reformulação e aprovação nos colegiados e órgãos da UEL.

O que se pode perceber com os relatos, principalmente dos docentes, que quando bem utilizadas, as TICs associadas as práticas de ensino e de metodologias ativas fazem com que o aluno participe do processo de aprendizagem de uma maneira interativa, sendo participante do seu processo de ensino.

No momento em que o mundo se reinventa para as novas formas de lidar com o COVID-19, o MEC autorizou os cursos de graduação presenciais, o formato remoto.

Ainda há que se aprofundar os estudos para compreender o melhor método para que haja a manutenção de algumas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem após o retorno das aulas presenciais, assim que houver o cumprimento das medidas sanitárias necessárias para tal circunstância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=139531-pces146-02&category_slug=fevereiro-2020-pdf&Itemid=30192 Acessado em: 03/12/2020 às 23h.

BERGMAN, J; SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. 1ª ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: LTC, 2018.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2008.

ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola**/Roxane Rojo, Eduardo Moura (orgs). São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. VIRTUEL- Refletindo e Capacitando. (<https://www.labted.net/virtuel-link-das-transmissoes>). Acessado em 03/12/2020 às 22h.